



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**- Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 02
12/04/2013 a 18/04/2013¹**

O Observatório de Política Externa da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:	www.correodelorinoco.gob.ve
El Universal:	www.eluniversal.com
Últimas Notícias:	www.ultimasnoticias.com.ve

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: David Succi, Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Digolin, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Luiza Elena Januário.

¹ No dia 15 de abril, não houve notícias de Política Externa Venezuelana



Venezuela recebeu observadores internacionais para as eleições

No dia 11 de abril, a Venezuela iniciou o programa de acompanhamento internacional para as eleições presidenciais. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) recebeu representantes da Unasul e da União Interamericana de Organismos Eleitorais. No dia 12, em Caracas, o presidente em exercício, Nicolás Maduro, recepcionou a missão de observadores da Unasul coordenada por Wilfredo Penco. De acordo com Penco, o sistema eleitoral venezuelano é referência para o mundo e cada missão de acompanhamento do organismo é um avanço na consolidação da democracia e na união dos países latino-americanos (Correo del Orinoco – Nacionales – 14/04/2013; El Universal – Nacional y Política – 12/04/2013; El Universal – Nacional y Política – 13/04/13).

Chanceler venezuelano visitou Argentina e Brasil

No dia 11 de abril, em nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores da Venezuela comunicou que o chanceler, Elías Jaua, visitou a Argentina e o Brasil. De acordo com o comunicado, Jaua manteve reuniões de trabalho com seu homólogo, Héctor Timmerman, na Argentina, e uma conversa por telefone com a presidente argentina, Cristina Kirchner. No Brasil, segundo o ofício, o chanceler venezuelano foi recebido pela presidente, Dilma Rousseff, com quem tratou sobre os próximos passos para estreitar as relações entre ambos os países e o triunfo da Revolução Bolivariana (El Universal – Nacional y Política – 12/04/2013).

Unasul declarou que resultados eleitorais devem ser respeitados

No dia 15 de abril, em comunicado oficial, a missão de observadores da Unasul para as eleições presidenciais venezuelanas declarou que os resultados emitidos pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) devem ser respeitados (Correo Del Orinoco – Política – 16/04/2013; El Universal – Nacional y Política – 16/04/2013).

Venezuela convocou para consultas seu embaixador na Espanha

No dia 15 de abril, o governo venezuelano convocou para consultas o seu embaixador na Espanha, Bernardo Álvarez. A ação foi uma resposta à declaração do ministro das Relações Exteriores espanhol, José Manuel García Margallo, que afirmou desconhecer os resultados anunciados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE). Ademais, Maduro reiterou à Espanha que a Venezuela é um país independente e, portanto, os assuntos internos ao país devem ser respeitados. Maduro também afirmou que a Espanha deve preocupar-se com seus próprios problemas e que, caso haja intervencionismo



Observatório de Política Exterior Venezuelana

externo, a Venezuela possui condições para se defender (Correo Del Orinoco – Multipolaridad – 16/04/2013; El Universal – Nacional y Política – 16/04/2013).

Chanceler venezuelano lamentou posicionamento da OEA

No dia 15 de abril, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, lamentou as declarações do secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), José Miguel Insulza. O secretário havia proposto a recontagem dos votos das eleições presidenciais venezuelanas. Jaua também afirmou que o país possui um sistema eleitoral com leis às quais a oposição pode recorrer, de modo que não cabe à OEA por em dúvida os resultados da votação (El Universal – Nacional y Política – 16/04/2013).

Jaua respondeu declarações sobre as eleições

No dia 16 de abril, o ministro das Relações Exteriores, Elías Jaua, lamentou as declarações de altos funcionários de governos europeus sobre as eleições presidenciais venezuelanas do dia 14. O chanceler afirmou que o pedido, realizado por países da Europa, de recontagem dos votos configura um grande desrespeito à soberania da Venezuela. Ademais, Jaua agradeceu aos Estados que reconheceram como legítimo o resultado das eleições e destacou que a missão de observadores da Unasul certificou a presença de ótimas condições para o livre exercício do voto (Correo del Orinoco – Política – 17/04/2013; El Universal – Nacional y Política – 17/04/2013).

Maduro criticou declarações estadunidenses

No dia 17 de abril, o presidente encarregado, Nicolás Maduro, criticou as declarações do secretário de Estado dos EUA, John Kerry. O secretário havia afirmado que os EUA ainda não estão prontos para reconhecer o novo governo da Venezuela e ressaltou ser necessária uma recontagem dos votos obtidos na eleição venezuelana. Maduro afirmou que as declarações são um obscuro intervencionismo nos assuntos internos da Venezuela e declarou que o reconhecimento estadunidense não é relevante (Correo Del Orinoco – Impacto – 18/04/2013; El Universal – Nacional y Política – 18/04/2013; Últimas Noticias – El País – 18/04/2013).